MOÇÃO Nº299/2022

Aplausos em homenagem aos 13 anos de resistência e revolução do Grupo de Arte Popular A Pombagem, celebrado em Outubro de 2022.

Idealizado, em 2009, por moradores do bairro da Fazenda Grande do Retiro - Fabricio Brito, Patric Adler e Uilton Oliveira - o coletivo A Pombagem brota do desejo de proporcionar a atmosfera favorável para a movimentação a cena poética, artística e cultural soteropolitana, bem como da urgência de converter os significados das "quebradas" - entendidas no discurso "oficial" e acadêmico, como territórios perigosos, pobres e precários - para territórios dotados de resistência, união, identidade e culturas próprias. Como são!

A Pombagem resgata as raízes do bairro, como peculiaridades preciosas que o tornam único, e a utilizam como farol para as ações no aqui e agora e porvir!

Uma dessas memórias é a Festa do Lixo, patrimônio cultural do território, que aconteciam sempre no 2 de Julho - dia da independência da Bahia - de 1975 a 1985, onde numa catarse, os moradores e moradoras do bairro recolhiam todo o lixo das ruas, fruto do descasos e política discriminatória da prefeitura, e o abandonaram diante da Imprensa Oficial do Estado da Bahia, localizada no mesmo bairro, festejando a vida e protestando pelo fim da ditadura civil-militar . Para Fabrício Brito,

> "[os moradores e moradoras da Fazenda Grande do Retiro] Éramos vistos como pombos sujos pela ala burguesa da cidade, justamente por ocuparmos as praças e expormos nossos livretos de poesia no chão das calçadas. Além de expor e vender nossos livretos, rodávamos o chapéu com teatro e poesia no centro e orla de Salvador, onde havia gente que se aproximava para conhecer o nosso trabalho, mas também havia quem criticasse, quer dizer, quem nos colocava nesse lugar de pombos sujos ou de artistas de segunda ou terceira categoria[1]"

[1]https://www.terra.com.br/comunidade/visao-do-corre/role-de-quebrada/casa-do-museu-popular-e-inaugurada-na-periferia-de-salvador,05d03a6c7430217c014d671f067c8fa31xl4vjr7.html

Dessa maneira, o Grupo de Arte Popular A Pombagem surge como um contra-ataque, uma insurgência, um grito, nas ruas, nas praças, nos largos e em toda a cidade. Ressignificando os significados dos pombos, enquanto animais sujos, que vivem no lixo, para animais livres.

Pombos e Pombas são os/as poetas d'A Pombagem!

Contrariando a lógica do pensamento hegemônico que limita as expansões e expectativas da potência do teatro, o grupo cultural, pleiteia a urgente quebra das barreiras físicas e simbólicas, burguesas e elitistas, em torno das artes, visto que por ser maneiras de criar horizontes, sonhar e expor o que se sente, não deve ser - como não o é - privilégio de uma classe[2]. Assim sendo, o bordão/manifesto: "a rua é o museu do povo" ganha vida!

Dessa maneira, o grupo reivindica o espaço público, como mais que um palco, mas sim um lugar vivido e sentido como um caldeirão de possibilidades, relações e agente para as várias manifestações que caracterizam as vidas, os territórios, os corações, as culturas e todas as cidades que cabem na cidade de Salvador. No espaço público das cidades, as artes reassumem seu significado para ser o que nunca deveria deixar de ter sido: liberdade, voz e cura.

Entendendo que, como afirma o cantor de rap, Criolo, "Di Cavalcanti, Oiticica e Frida Kahlo têm o mesmo valor que a benzedeira dos bairros[3]", não existe, uma hierarquia entre as culturas - grandes nomes das artes plásticas soteropolitanas, como Bel Borba, Tati Moreno e Carýbe, estariam lado a lado de Noite, Gringo, Skank e outros/as grafiteiros/as e pixadores/as - a Pombagem, juntamente com a Arte Marginal Salvador, idealizam e dão forma a Casa do Museu Popular da Bahia, no bairro de Fazenda Grande do Retiro. O espaço é referência em arte de rua, educação patrimonial e museologia popular, portanto, é um espaço fruto do nosso tempo e que anuncia o futuro!

Vida longa à arte! Vida longa à rua! Vida longa à Pombagem!

---

[2] SILVA, Tássio. Para além de Carlos Drummond, Racionais MC's também é poesia. Áskesis, São Carlos - SP, v. 9, n. 1, p. 144-147, jan./jun. 2020

[3] Música "Sucrilhos" do cantor de rap Criolo, Álbum "Nó na Orelha" (2011).

CIENTIFICAR À

A POMBAGEM. Endereço: Casa do Museu Popular da Bahia. Rua Mello Morais Filho, 331 - Fazenda Grande do Retiro, Salvador, Bahia. Telefone: (71) 99326-7476. E-mail: grupoapombagem@gmail.com.

ARTE MARGINAL SALVADOR. Endereço: Casa do Museu Popular da Bahia. Rua Mello Morais Filho, 331 - Fazenda Grande do Retiro, Salvador, Bahia. Telefone: (71) 99139-4199. E-mail: artemarginalssa@hotmail.com.

FERNANDO GUERREIRO. Presidente da Fundação Gregório de Matos. Endereço: Ladeira da Barroquinha, nº 02, 40, Barroquinha. Salvador, Bahia. Telefone: (71) 3202-7800.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. Endereço: Rua Argentina, nº 341 - 3º e 4º andares, Comércio. Salvador, Bahia. Telefone (71) 3202-7600.

SECRETÁRIA DE CULTURA DO GOVERNO DA BAHIA. Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza, S/N, Centro. Salvador, Bahia. (71) 3103-3400.

Salvador, 21 de outubro de 2022.

maria marighella

MARIA MARIGHELLA